

DS

ARTIGO

O GOLPE DO PIX

O pix foi criado em 2020 pelo Banco Central como meio de pagamento mais rápido e sem custo para o consumidor, por ele é possível realizar transações de forma instantânea entre diversos bancos.

O pix passou a ser usado para aplicar golpes no consumidor. Existem estimativas que mais de 7 (sete) mil golpes são realizados por dia. Esse número foi detectado pela empresa de cibersegurança Psafe, que somou 424 mil ocorrências, entre abril e maio de 2022.

O consumidor precisa saber que o próprio sistema de pagamento eletrônico instantâneo possui mecanismos para bloquear transferências e fazer a devolução do valor transacionado, chamado bloqueio cautelar.

De acordo com o Banco Central, o bloqueio cautelar analisa o perfil do recebedor. Sempre que a instituição financeira identifica uma transação fora do habitual das movimentações feitas pelo correntista, o dinheiro fica bloqueado por 72 horas para checagem e verificação de fraude. Se constatar o

Existem estimativas que mais de 7 (sete) mil golpes são realizados por dia

possui conta e informar o ocorrido. Desta forma, o banco entrará em contato com a instituição financeira do criminoso para bloquear o dinheiro e analisar a reclamação. Essa averiguação pode durar até sete dias. Quando a fraude é confirmada, o dinheiro é devolvido integralmente para o pagador. Caso o consumidor adote todas as medidas determinadas pela instituição financeira e mesmo assim, não é ressarcido do valor, ele pode ainda buscar o judiciário.

A justiça entende que a instituição bancária é responsável pela segurança das transações efetuadas pelos clientes e é dever do banco garantir a qualidade das operações realizadas, mesmo online.

Algumas dicas importantes para evitar cair em um golpe:

- Ao fazer um PIX, cadastre a conta recebedora no aplicativo do seu banco para evitar movimentações para chaves inseguras;
- Evite clicar em links para fazer uma transferência;
- Caso precise receber o PIX de uma pessoa desconhecida, envie uma chave aleatória. Use seu CPF ou dados pessoais apenas para pessoas que você conhece;
- Nunca faça uma transferência, nem realize pagamentos de emergência sem antes ligar para a pessoa que vai receber o dinheiro (sem usar a ligação do WhatsApp), e confirmar a sua real identidade;

Procure duvidar mais das informações compartilhadas na internet, principalmente quando se tratar de supostas promoções, brindes, descontos ou propostas boas demais para serem verdade.

Dra. Elaine Freire é advogada, especialista em direito do consumidor e direito previdenciário

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

100 MIL EM PREMIAÇÃO

Com entrega de prêmios CDL encerra oficialmente Campanha Natal Premiado

Roziel Paes Fontes levou para casa o vale compras no valor de cinco mil

Foi a 14ª edição, com mais de um milhão de cupons distribuídos

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Com a maior parte dos sorteados presentes, após treze dias depois do sorteio de prêmios, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Tangará da Serra realizou na tarde de sexta-feira, 27, a entrega da premiação.

Essa foi a 14ª edição, quando quase um milhão e duzentos mil cupons, foram entregues no município através das empresas associadas.

Nesse ano, as premiações foram R\$25 mil em vales-compras, atingindo a cifra de 100 mil reais em premiação, sendo um vale-compras de R\$5.000,00, um vale-compras de R\$3.000,00, um vale-compras de

R\$2.000,00, cinco vales-compras de R\$1.000,00 e 19 vales-compras de 500,00 cada, e o mão santa um (01) vales-compras de R\$1.000,00.

Roziel Paes Fontes foi um dos felizardos, que levou para casa o vale-compras no valor de cinco mil e disse que a notícia teve triplo motivo de felicidade. “Eu estava trabalhando quando minha esposa ligou dizendo que eu tinha sido sorteado, mas quem passou a informação disse que achava que era R\$ 500 reais. Eu já fiquei feliz demais por saber, porque nesses dias toda quantia é bem vinda, mas quando vim aqui na CDL descobri que era bem maior o prêmio”, conta o sortudo.

Dentre os 29 sorteados está Fernanda Aparecida da Silva que foi contemplada com o maior prêmio da campanha, e levou para casa um Ônix Sedan zero. “Meu coração está agradecido por demais, é muita

bênção”, destaca.

Conforme a feliz ganhadora, o veículo veio em uma hora especial e ajudará imensamente a família a quitar algumas dívidas, mas ao ser perguntada sobre o que diria a quem não acredita nas campanhas e despreza os cupons disse assim: “- Dá para mim que eu preencho, porque a partir de agora serei a caça cupons”.

Ao finalizar essa campanha Alessandro Rodrigues Chaves, Presidente da CDL, revelou que a diretoria já iniciará conversações para a campanha de 2023. Ele agradeceu a quem acreditou. “Hoje é o reflexo da confiança na nossa campanha e já estamos planejando a próxima. Ela tem que ser muito bem planejada. É uma campanha grande, então tudo tem que ser discutido com a diretoria. (...) Estamos felizes com a resposta e muito agradecidos a quem mais uma vez acreditou na CDL”, finalizou Alessandro.

MATO GROSSO

Crédito liberado pelo Governo a micro e pequenos empresários cresce 68% em 2022

LÍVIA RABANI / Desenvolve - MT

Pelo terceiro ano consecutivo, a Agência bateu recorde em concessão de crédito. O ticket médio de operações no ano passado ficou em torno de R\$ 32 mil e de R\$ 19 mil em 2021, o que representa um aumento de 68% no último ano.

“Os financiamentos de

pequenos valores quando somados, representam fator indutor ao desenvolvimento do empreendedorismo nos municípios. Esses recursos, além de gerar liquidez no comércio local, estimulam o surgimento das iniciativas produtivas e um ciclo virtuoso na geração de novos empregos e renda”, explica o presidente da Desenvolve MT, Jair Marques.

Ainda segundo o presidente, a oferta de crédito no varejo aos micro e pequenos empreendedores continuam em 2023, e concomitantemente o financiamento aos programas de Governo ligados aos eixos de desenvolvimento previstos na lei orçamentária anual (LOA), com o apoio às cadeias produtivas de todas as regiões do Estado.